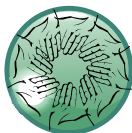




caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2929 – ANO B – BRANCA OU DOURADA
6.º DOMINGO DO TEMPO DA PÁSCOA – 05/05/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Louvado seja o nosso Senhor Jesus Cristo! Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Acolhamos todos os aniversariantes, dizimistas, rezemos pelos nossos irmãos enfermos, bem como aos que fizeram sua Páscoa definitiva e encontram-se na morada do Pai Celestial. Nesta liturgia refletiremos que ninguém tem amor maior do que aquele que dá a vida pelos amigos. Tal ênfase reforça que o amor veio de Deus, e Ele nos convida a permanecer em seu amor, por isso, amemo-nos uns aos outros. Nessa alegria pascal de celebrarmos o Cristo Ressuscitado, em nosso encontro de irmãos, cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 135/142

ANTÍFONA DA ENTRADA: Anunciai com gritos de alegria, proclamai até os extremos da terra: o Senhor libertou o seu povo, aleluia! (Cf. Is 48,20)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 163/187

Dir.: No início desta celebração, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 199/207

7. ORAÇÃO (pausa): Deus eterno e todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: At 10,25-26.34-35.44-48

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 97(98),1.2-3ab. 3cd-4 (R. cf. 2b)

R. O Senhor fez conhecer a salvação e revelou sua justiça às nações.

Ou: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

*Cantai ao Senhor Deus um canto novo, *
porque ele fez prodígios!
Sua mão e o seu braço forte e santo *
alcançaram-lhe a vitória. R.*

*O Senhor fez conhecer a salvação, *
e às nações, sua justiça;
recordou o seu amor sempre fiel *
pela casa de Israel. R.*

*Os confins do universo contemplaram *
a salvação do nosso Deus.
Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, *
alegrai-vos e exultai! R.*

10. SEGUNDA LEITURA: 1Jo 4,7-10

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

*Quem me ama realmente guardará minha palavra,
e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.
(Cf. Jo 14,23)*

12. EVANGELHO: Jo 15,9-17

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Oremos a Cristo Jesus, consubstancial ao Pai de Bondade, que ressuscitando dos mortos destruiu a morte e renovou a vida e, cheios de confiança, rezemos:

R. Cristo, vivo para sempre, escutai a nossa prece!

– Senhor Deus, por Jesus Cristo, que é a pedra rejeitada pelos construtores, mas escolhida pelo Pai como pedra angular, fazei de nós pedras vivas na edificação de vossa Igreja. Rezemos.

– Senhor Deus, pelo Cristo Ressuscitado, que é Testemunha fiel e verdadeira, o Primogênito dentre os mortos, concedei que a vossa Igreja

possa mostrar sempre e em toda a Terra o testemunho de vossa ressurreição. Rezemos.

– Senhor Deus, pelo nosso Redentor, que é o Esposo único da Igreja, nascida de vosso lado aberto na cruz, fazei de nós testemunhas do vosso amor pela Igreja e por toda a humanidade. Rezemos.

– Senhor Deus, por vosso Amado Filho, que é o Princípio e o Fim, que esteve morto e agora vive eternamente, concedei aos que foram batizados a perseverança no vosso amor até a morte, para que mereçam a coroa da vitória. Rezemos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Possam agradecer-Vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 434/438

Dir.: Na alegria do Cristo Ressuscitado e cientes do nosso servir, partilhemos nossos dons para colaborarmos mutuamente visando sempre o bem, cuidando uns dos outros. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis.)

Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 531/536/607

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Se me amardes, guardareis meus mandamentos, diz o Senhor. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro paráclito, que permaneça convosco para sempre, aleluia! (Cf. Jo 14,15s)

20. RITO DE LOUVOR: 838/1024

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Deus eterno e todo-poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal, e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

Todos: Amém!

Dir.: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

Todos: Amém!

Dir.: E vós, que transcorridos os dias da paixão do Senhor, cerebrais com júbilo a festa da páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe. Aleluia, Aleluia!

Todos: Graças a Deus. Aleluia, Aleluia!

24. CANTO DE ENVIO: 679/682

25. LEITURAS DA SEMANA

- 2.ª-feira:** At 16,11-15; Sl 149,1-2.3-4.5-6a e 9b (R. 4a); Jo 15,26-16,4a.
- 3.ª-feira:** At 16,22-34; Sl 137(138),1-2a.2bc-3.7c-8 (R. 7c); Jo 16,5-11.
- 4.ª-feira:** At 17,15.22-18,1; Sl 148,1-2.11-12ab.12c-14a.14bcd; Jo 16,12-15.
- 5.ª-feira:** At 18,1-8; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. cf. 2b); Jo 16,16-20.
- 6.ª-feira:** At 18,9-18; Sl 46(47),2-3.4-5.6-7 (R. 8a); Jo 16,20-23a.
- Sábado:** At 18,23-28; Sl 46(47),2-3.8-9.10 (R. 8a); Jo 16,23b-28.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Aproximando-se de Pentecostes e Corpus Christi, é de suma importância a preparação litúrgica apropriada propiciando aos irmãos e irmãs a melhor vivência comunitária.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade; por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **05/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. Altamiro Domingos da Silva
- ▶ **05/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. Ermindo Rapozo de Assis
- ▶ **05/05:** Aniversário Natalício do Pe. Franck Olivier Koffi, SchP
- ▶ **06/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. Antônio Renato Coutinho Ferreira
- ▶ **07/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. Abel de Andrade
- ▶ **08/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. Reuber Cogo Daltio, MC
- ▶ **09/05:** Aniversário de Ordenação do Frei Djalmo Fuck, OFM
- ▶ **09/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. Márcio Ferreira de Souza
- ▶ **09/05:** Aniversário Natalício do Pe. Rafael de Lima Coelho, MSC
- ▶ **11/05:** Aniversário Natalício do Pe. Pamphil Colman Kibee Sambaya, SVD

Visita à Paróquia Romana do Santíssimo Sacramento a *Tor de' Schiavi*

Homilia do Papa Francisco

Domingo, 06 de maio de 2018

Jesus, antes de ir ao jardim das oliveiras e começar a sua Paixão - Jesus sofreu muito no jardim das oliveiras - pronunciou um longo discurso à mesa com os discípulos. E ele aconselha algo importante, dá um conselho muito importante. "Permaneçei no meu amor". Este foi o conselho que Jesus deu aos seus antes de sofrer e de morrer. E é também o conselho que nos dá, a cada um de nós. Jesus diz-nos: "Permaneçei no meu amor. Não saiais do meu amor". E cada um de nós pode questionar-se no coração - no próprio coração: "Permaneço no amor do Senhor? Ou saio procurando outras realidades, outros divertimentos, outros comportamentos de vida?". Mas "permanecer no amor" é fazer o que Jesus fez por nós. Ele ofereceu a vida. Ele foi o nosso servo: veio para nos servir. "Permanecer no amor" significa servir os outros, estar ao serviço dos outros. O que é o amor? Queremos pensar no que é o amor? "Ah, sim, vi um filme na tv sobre o amor, era bonito... Com aquele casal de namorados... E depois, acabou mal, que pena!". Não é assim. O amor é outra coisa. O amor é cuidar dos outros. Não é tocar violinos, muito romântico... O amor é trabalho. Quantas de vós sois mães, recordai quando os filhos eram pequenos: de que modo amáveis os vossos filhos? Com o trabalho. Cuidando deles. Eles choravam... era preciso amamentá-los; trocar as suas fraldas; isto, aquilo... O amor é sempre trabalho para os outros. Porque o amor se mostra com as obras, não com as palavras. Recordai aquela canção: "Palavras, palavras, palavras" ["Parole, parole, parole"]. Muitas vezes são apenas palavras. Ao contrário, o amor é concreto. Cada um deve pensar: o meu amor pela minha família, no bairro, no trabalho: é serviço aos outros? Preocupo-me pelos outros? Estive na parte de cima - chamam-na a "Casa da Alegria" - mas poderia chamar-se a "Casa do Amor", porque esta paróquia se ocupa de muitos que precisam ser cuidados, ser vigiados. E isto é amor. Amor é trabalho, trabalho para os outros. O amor está nas obras, não nas palavras. "Amo-te". "E o que fazes por mim se me amas?". Cada enfermo do bairro se pergunta: "Que fazes por mim?". Na vossa família, se amas os teus

filhos, sejam pequenos ou grandes, os pais, os idosos, o que fazes por eles? Para ver como vai o amor, devemos questionar-nos sempre: o que faço? "Mas, padre, onde aprendemos isto?". Com Jesus. E na segunda leitura há uma frase que nos pode abrir os olhos: "Nisto manifestou-se o amor de Deus em nós: Deus enviou ao mundo o seu Filho". Nisto consiste o amor. Não fomos nós a amar Deus mas Ele amou-nos em primeiro lugar. O Senhor ama sempre em primeiro lugar. Espera-nos com o amor. Também nós podemos perguntar-nos: espero os outros com amor? E depois fazer uma lista de perguntas. Por exemplo: o mexerico é amor? Quem fala mal dos outros... Não, não é amor. Falar mal das pessoas não é amor. "Oh... eu amo a Deus. Faço cinco novenas por mês. Faço isso e aquilo...". Sim, mas... como é a tua língua? Como vai a tua língua? É exatamente esta a pedra de comparação para ver o amor. Amo os outros? Pergunta-te: como vai a minha língua? Dir-te-á se é amor verdadeiro. Deus amou-nos em primeiro lugar. Espera-nos sempre com o amor. Amo em primeiro lugar ou espero que me deem algo para amar? Como os cãesinhos que esperam o prémio, algo para comer e depois fazem festa ao dono. O amor é gratuito, em primeiro lugar. Mas o termómetro para saber a temperatura do meu amor é a língua. Não vos esqueçais disto. Quando estiverdes para fazer o exame de consciência, antes da confissão ou em casa, perguntai-vos: fiz o que Jesus me disse: "Permaneçei no meu amor"? E como posso saber? Pelo modo como a minha língua se comportou. Se falou mal dos outros, não amei. Se esta paróquia conseguisse nunca falar mal dos outros, poderia ser canonizada! E, pelo menos, como disse noutras ocasiões: fazei o esforço de não falar mal dos outros. "Mas, padre, indique-nos um remédio para deixar de falar mal dos outros". É fácil. Está ao alcance de todos. Quando te vier vontade de falar mal dos outros, morde a tua língua! Ficará inchada, mas certamente já não falarás mal.

Peçamos ao Senhor para "permanecer no amor" e compreender que o amor é serviço, é cuidar dos outros. E a graça de entender que o termómetro para saber como está o amor é a língua.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES